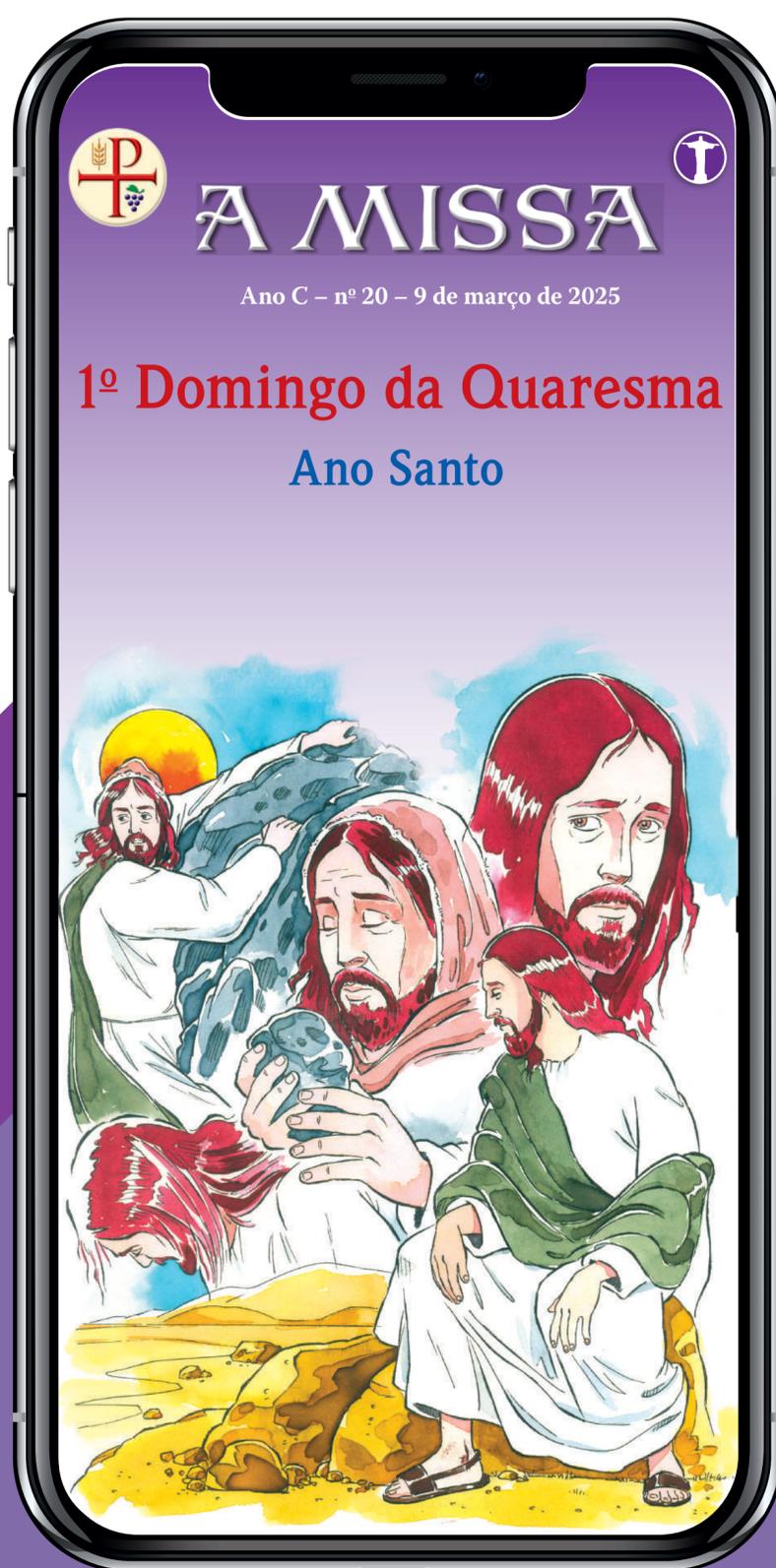


Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



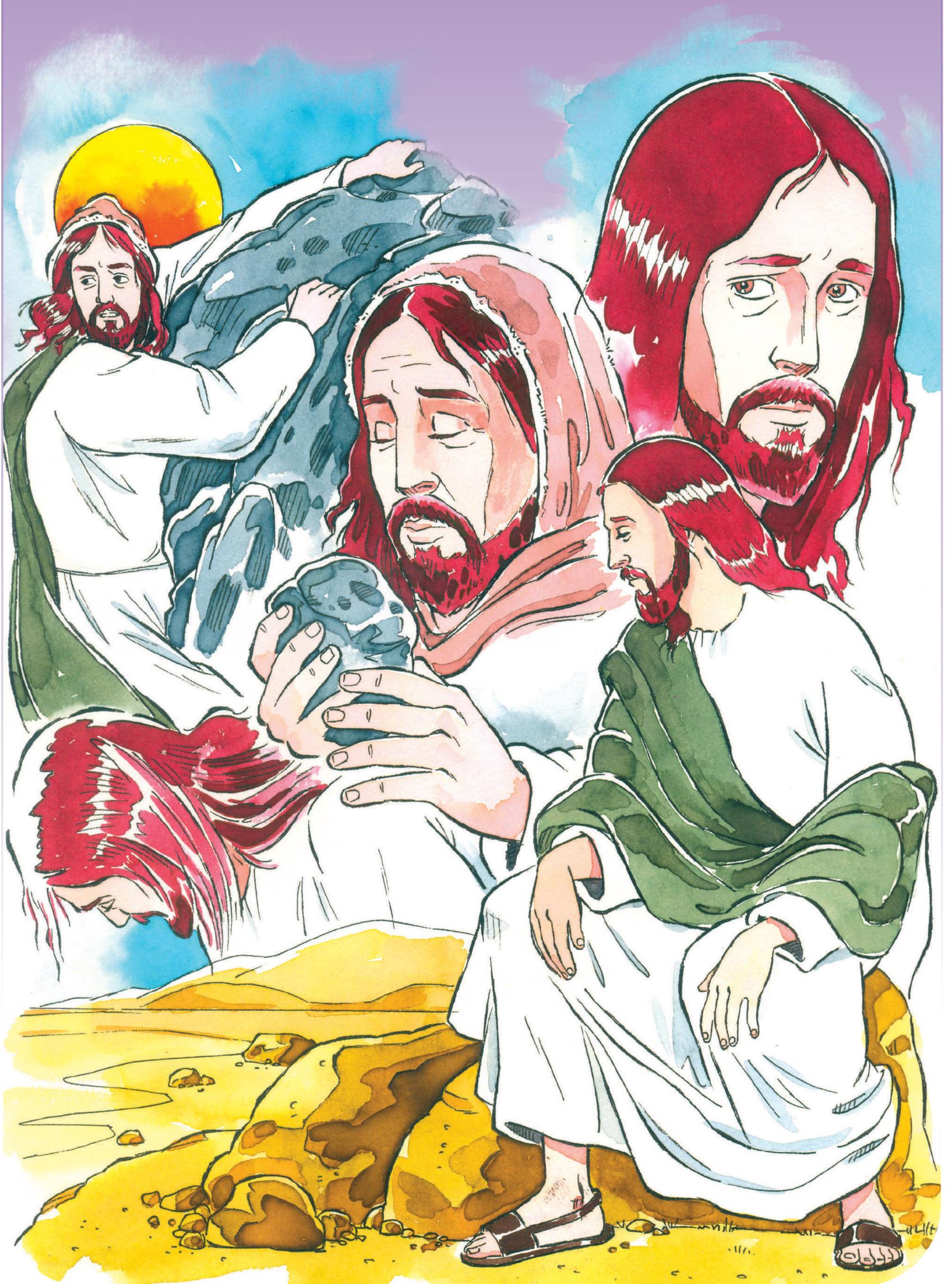
A MISSA



Ano C – nº 20 – 9 de março de 2025

1º Domingo da Quaresma

Ano Santo





A MISSA



Ano C – nº 20 – 9 de março de 2025

1º Domingo da Quaresma

Ano Santo

Com Ao iniciar nossa caminhada quaresmal rumo à Páscoa do Senhor somos, neste primeiro domingo, convidados a enfrentar e vencer as tentações. Não as venceremos sozinhos quando elas se apresentam cotidianamente a nós. Entremos no deserto acompanhados do Cristo e na força do Espírito.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

1. *Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.*

2. *Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento.*

*/ Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. /
Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!*

3. *A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela
é a vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua
Lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminha-
remos todos juntos, construindo a unidade!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de
Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 90,15-16)

Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glori-
ficá-lo, vou saciá-lo com longos dias.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra
e da eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reco-
nheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança
a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e
irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e
palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha

culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. OREMOS. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Na força do Espírito Santo, ouçamos a Palavra de Deus que nos aponta Cristo como modelo para superar e vencer as tentações da nossa vida.*

5. Primeira Leitura

(Dt 26,4-10) (Sentados)

Leitura do Livro do Deuteronômio

Assim Moisés falou ao povo: ⁴“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor.’ Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 90(91)]

REFRÃO: *Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!*

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo * e vive à sombra do Senhor onipotente, diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, * sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

3. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.

4. “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores.”

7. Segunda Leitura

(Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: **8**O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.” Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. **9**Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação.

11Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. **12**Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. **13**De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor! / Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor!*

1. *A Palavra de Deus escutai: no Evangelho Jesus vai falar. / “A justiça do Reino do Pai, procurai em primeiro lugar!*

9. Evangelho

(Lc 4,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jeru-

salém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰ Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹² Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³ Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Bendigamos o nosso Redentor, que na sua bondade nos concede este tempo de salvação; elevemos confiantemente nossas preces dizendo com toda a Igreja:

T. Criai em nós, Senhor, um espírito novo!

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que resista a toda tentação e testemunhe sua confiança somente na força da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

2. Pela Campanha da Fraternidade, para que o Espírito Santo ilumine nossa consciência ecológica para o cuidado da casa comum, rezemos ao Senhor.

3. Por nossa comunidade, para que através da oração, da solidariedade e da missão, seja instrumento de misericórdia e força sobre toda tentação, rezemos ao Senhor.

4. Pelos irmãos e irmãs que, sucumbindo à tentação, deixaram-se levar pelo mal, para que através da ajuda fraterna libertem-se e bendigam ao Deus de todo bem, rezemos ao Senhor.

5. Por todos os que estão sofrendo, para que a dor não se torne tentação à revolta e à blasfêmia, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Fortalecei, ó Deus, a vossa Igreja e o vosso povo, para que, nesta Quaresma, incitados pelo espírito de conversão, nos tornemos imagem e semelhança do vosso Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria o seu silêncio não ficou mudo.*

REFRÃO: *Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.*

2. *Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! – , nem se importando com preconceitos.*

3. *Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.*

4. *Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio

A tentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosa-

na nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos

deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença.

Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *O Pão da vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.*

1. *Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede, busca a nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.*

2. *Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por*

vós doado: tomai, comei!”

3. *Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.*

4. *Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão. / Serás benedito do Eterno Pai.*

5. *“Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.*

6. *“Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Mt 4, 4)

Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

19. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



20. Vivência

L. *Animados pelo exemplo do Senhor Jesus, que venceu a tentação, voltemos para os nossos lares guiados pelo Espírito Santo na certeza de que, com Cristo e em Cristo, também encontraremos forças para vencer todo o mal.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. *O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mun-*

do já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

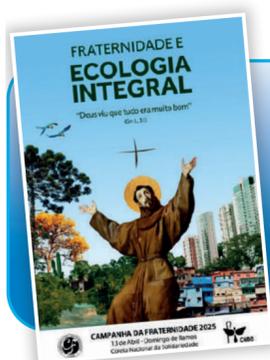
REFRÃO: *Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador, / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”*

2. *No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.*

3. *Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.*

4. *O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.*

5. *De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.*



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
“FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL”

“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31)



Indique um Amigo

CATEDRAL
FM 106,7

Você, que é um Amigo colaborador desta obra de evangelização, indique um Amigo para fazer parte desta família.

Abrace esta ideia e ligue:

(21) 3231-3560



CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, as comunidades e as famílias se reúnem para os encontros da Campanha da Fraternidade. São alegres momentos de oração, partilha de vida e serviço ao próximo. Acontecem nas casas, nos locais de trabalho e onde mais houver corações generosos. Animemo-nos, portanto, e, se ainda não estamos participando, formemos nosso grupo. O tempo passa e não podemos perder esta chance que o Senhor nos dá. O material encontra-se disponível na secretaria paroquial.

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

